



DL-01

Ses. Esp. 16/08/12

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao empresário Vicente Alvair Promicia, proposta pelo nobre Líder da Minoria nesta Casa, deputado Paulo Azi.

Convido para compor a Mesa meu querido amigo, proponente desta sessão, deputado Paulo Azi; o Sr. Pedro Hélder Lima de Natividade, 2º tenente, representante do comandante da Base Aérea, coronel-aviador Maurício Carvalho Sampaio; o Sr. César, major da PM, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alfredo Castro; e o Sr. José Souza Batista, ex-vereador e ex-prefeito de Sátiro Dias.

Solicito ao Cerimonial que conduza o homenageado ao Plenário

(O Sr. Vicente Alvair Promicia é conduzido ao Plenário.) (Palmas)



3798-II

Ses. Esp. 16/08/12

Or. Paulo Azi

Título de Cidadão Baiano ao empresário Sr. Vicente Alvair Promicia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Paulo Azi, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; Sr. Pedro Hélder Lima de Natividade, 2º tenente, representante do comandante da Base Aérea, coronel-aviador Maurício Carvalho Sampaio; Sr. César, major da PM, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alfredo Castro; Sr. José Souza Batista, ex-vereador e ex-prefeito de Sátiro Dias; Sr. Vicente Alvair Promicia, sócio-fundador da Itacitrus e homenageado desta tarde; senhoras e senhores presentes a esta sessão dos municípios de Inhambupe e de Sátiro Dias; é uma honra tê-los, aqui, nesta tarde, quando todos nós iremos prestar uma justa homenagem a este grande homem público.

Quero cumprimentar também o prefeito de Inhambupe, Euberto Luiz Augusto, é uma satisfação tê-lo conosco neste momento.

(Lê) *“Hoje tenho a gratíssima satisfação, a grande honra de ser o orador desta cerimônia que entrega o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao ilustre Dr. Vicente Alvair Promicia.*

Apresentei o projeto de resolução concedendo o Título de Cidadão Baiano a este ilustre camponês, agrônomo, empresário, e a honraria, por unanimidade, foi aprovada por esta Casa Legislativa. É, portanto, o povo da Bahia, Dr. Vicente, que o quer parte de sua cidadania, que o quer cidadão da Bahia.

Essa homenagem do povo da Bahia a Vossa Senhoria é justa. Ao homenageá-lo, estamos, também, celebrando os nossos irmãos paulistas e italianos que tanto fizeram e fazem pelo nosso Estado.

Vossa Senhoria nasceu em 1939 na cidade de Itajobi, no Estado de São Paulo, filho de imigrantes italianos, desde cedo trabalhou para ajudar seus pais em diversos serviços agrícolas, principalmente na lavoura de café.



Com a sua simplicidade de camponês, sem nenhum curso de graduação, somente com a sua sensibilidade comercial, desenvolveu e fortaleceu a ideia de criação de um grande grupo no setor de agronegócio (citricultura), focando a sua visão especialmente na comercialização e produção do limão.

Em 1958, casou-se aos 18 anos com D. Sperandia, constituindo sua família e dando início à sua vida própria.

Deste casamento nasceram os filhos: Maria Izildinha Promicia, Waldyr Sérgio Promicia, Meire Teresinha Promicia e Vagner Luís Promicia.

Em 1960, buscando sempre vencer na vida, muda-se com a família para São Paulo capital, trabalhando na Ford do Brasil e depois na Volkswagen. Ainda fazia bicos como pedreiro e trabalhava também à noite no Mercado Municipal de São Paulo (Mercadão).

Em 1973, volta para sua cidade natal Itajobi, buscando colocar em prática seu sonho de trabalhar com agricultura. Desde aquela época já intuía que este era o futuro do Brasil.

Sempre trabalhando com pequena propriedade rural, foi produtor de café, tomate, arroz, feijão e outros. Mas foi no cultivo de limão que o Dr. Vicente encontrou sua grande motivação.

Em 1988, juntamente com um cunhado abre a empresa Itacitrus Comércio de Frutas comercializando citros em geral (laranja, tangerina e limão).

Em 1995, dissolve-se a sociedade e o Dr. Vicente juntamente com sua esposa na época, expandiram o negócio focando a atenção somente no limão. Iniciaram um processo de crescimento com entregas no Ceagesp-SP e depois na rede Paes Mendonça.

Em 2000, convida os filhos a trabalharem juntos a fim de expandir o negócio e assim iniciam o processo para exportação de limão, buscando clientes na Europa, que exigiam um diferencial de qualidade. A empresa cresce e de um pequeno comércio torna-se uma grande empresa. Foi a primeira empresa a ter uma certificação internacional – Eurepgap – hoje Globalgap, no limão.



Em 2002, com tanta demanda do produto e buscando uma melhor qualidade a cada dia, o Dr. Vicente vê no nordeste a possibilidade de produzirem frutos como os Europeus pediam e ainda a distância entre Europa e Brasil diminuída. E o estado escolhido foi a nossa querida Bahia, são 4 dias a menos de viagem dos containeres que saem do Porto de Salvador. Primeiramente foi para Cruz das almas – cidade com grande produção de citrus principalmente o limão tahiti.

Em 2003, decide ter sua própria produção de limão e escolhe uma região pobre, quase deserta entre os municípios de Sátiro Dias e Inhambupe para a produção de limão e posteriormente de mamão.

Muitas foram as pessoas que tentavam persuadi-lo a desistir de tamanho projeto, diziam tratar-se de terras improdutivas e num local extremamente seco, mas ele não desanimou e buscou apoio na política local.

Conheceu a querida e saudosa ex- prefeita de Inhambupe a Sr^a Simone Nery, que de pronto se encantou pelo projeto, que para se viabilizar entretanto necessitava da construção de uma extensa rede de energia elétrica, essencial para transformar em realidade o sonho da irrigação nesta região que ele intuía ser produtiva. Levado ao Governador Paulo Souto o mesmo de logo percebeu a importância do projeto para aquela região e que poderia se tornar modelo de desenvolvimento para toda uma região do nordeste da Bahia que possui um mar de água doce subterrânea.

A Fazenda Nossa Senhora do Bom Sucesso, de 2.000 hectares recebeu energia em tempo recorde. O Sr. Vicente com sua figura carismática conquistou a todos, e até hoje guarda uma relação de gratidão e respeito ao ex-governador Paulo Souto.

Quem conhece o Sr. Vicente sabe que determinação, fé inabalável e coragem nas adversidades são pouco para falar dele. O Sr. Vicente adotou a Bahia e ama este estado como se sempre morasse por aqui. Fez, aqui, sua morada e luta por este estado como baiano de coração.

Hoje, a Itacitrus, empresa fundada por ele, tem várias filiais inclusive continuando com uma na cidade de Crus das Almas. Após, transformou-a em sociedade



anônima. Hoje, a empresa faz parte do Grupo Sommar que é a maior exportadora de limão do Brasil e continua em pleno crescimento.

A fazenda é, hoje, Agropecuária Nossa Senhora do Bom Sucesso Ltda. e conta com 400 funcionários. Mas esses números, somados aos empregos indiretos gerados, sobem de forma expressiva ao chegar à casa de 2.500 postos de trabalho. A empresa possui, também, filial no Ceasa Salvador onde escoar sua produção.

Com 600 hectares de terras irrigadas e uma produção diária de 20 toneladas de mamão, 30 de limão e 300 toneladas de melancia, é um exemplo de capacidade administrativa do Grupo Itacitrus que investiu forte. Hoje, há um empreendimento que é uma referência para a Bahia, altamente significativo para a região do ponto de vista econômico-social. A melancia tem safra curta de apenas cinco meses, indo de abril a outubro. Noventa por cento do limão produzido são do tipo exportação com mercado certo na Europa.

A fazenda conta com oito poços artesianos de 200 metros de profundidade e vazão de 85 mil litros de água/hora. Possui, também, um pronto socorro com enfermeira para o atendimento aos primeiros socorros e veículos destinados a levar o paciente até à cidade; seja o paciente trabalhador ou não da empresa.

O Sr. Vicente continua com planos expansionistas com o pensamento de voltar a plantar maracujá e realiza experiências com o cacau. A sua meta é completar o plantio de toda a fazenda em cinco anos. Isso vai gerar muito mais empregos e trazer progresso para a região.

As mudanças na região são gritantes. Basta chegar e perguntar a quem quer que seja como a região era antes e depois da chegada da conhecida “fazenda do limão”. A Itacitrus possui três certificados para os mercados nacional e internacional, o que coloca a empresa como modelo na Bahia e no Brasil.

Neste ano de 2012, o Sr. Vicente está em seu segundo casamento com a Sr^a Elisandra Cardoso.

Aos 72 anos, ainda comanda com maestria todo processo de produção da fazenda. Sr. Vicente, tenha certeza, V.S^a vem contribuindo para o desenvolvimento do estado da Bahia



ao liderar uma empresa que gera importantes empregos e impostos, investe em modernização tecnológica e promove a sustentabilidade no estado.

A crise política brasileira dos últimos meses é a prova maior de que vivemos uma carência enorme de valores. Fatos recentes evidenciam que perdemos o bom senso e a noção de justiça e de ética.

O país que queremos para nossos filhos e netos não é este.

Vamos levantar a bandeira dos valores que aprendemos com V.S^a, eliminar os contravalores, voltar a sentir orgulho, divulgar as boas ações, as boas práticas, os valores verdadeiros e fazer do Brasil um País digno e justo e que traga futuro para todos nós.

A responsabilidade é de todos nós.

O Sr. Vicente tem uma história profissional extensa e se habituou à vida movimentada de uma grande empresa agrícola. Mas receberá da Bahia a responsabilidade da cidadania como se seu filho ilustre fosse, para aqueles que amam a Bahia nesta terra abençoada por Deus.

Este Título de Cidadão Baiano é o reconhecimento desta Casa Legislativa e de toda a Bahia a um trabalho sério, competente e honrado que V.S^a desempenha na iniciativa privada, com toda lisura e dedicação, visando o engrandecimento e fortalecimento da agropecuária baiana, merecendo o nosso respeito, e essa digna homenagem é pelo exemplo de empresário que Vossa Senhoria é para todos nós.

Ilustre Dr. Vicente Alvair Promícia, como Cidadão Baiano, sinta-se em casa. A Bahia agora é também a sua casa.

Muito Obrigado.”

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 16/08/12

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Exmº Sr. Prefeito da cidade de Inhambupe Euberto Luiz para fazer parte da Mesa. (Palmas)

Assistiremos agora um DVD sobre a vida do homenageado.

(Apresentação de DVD) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a esposa do homenageado, Srª Elisandra Cardoso, seus filhos Waldir, Izildinha e Meire e o deputado Paulo Azi para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Vicente Alvair Promicia. (Palmas!)

Tendo em vista compromisso assumido anteriormente, terei de me ausentar. Mas, antes de passar a palavra ao homenageado, eu gostaria de saudá-lo em nome do Poder Legislativo Baiano. Como esta é a Casa das Leis, a Casa do Povo, o meu querido deputado Paulo Azi apresenta, através de um projeto de resolução, uma proposta para entregar o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Vicente Alvair Promicia. Esta Assembleia é muito rígida na concessão de títulos. Mas, pelas informações e justificativas do deputado Paulo Azi, numa votação secreta ela aprovou esse título.

Para nós baianos, que tivemos a dádiva de termos nascido na Bahia com tantas belezas naturais - como a Chapada Diamantina, o São Francisco, o Pelourinho, o Vale do Jiquiriçá, as lindas praias - e com este povo acolhedor, é sempre uma honra recebermos pessoas que vêm de outros Estados e formam aqui seus familiares, suas empresas, trazendo o progresso para o nosso Estado. É um dever desta Casa fazer justiça a essa pessoa.

Apesar de eu não ter relação pessoal com ele, foi uma indicação do deputado Paulo Azi, um dos parlamentares mais atuantes desta Casa, tanto que já foi Líder do governo e atualmente é Líder da Oposição. Ou seja, conhece os dois extremos da vida pública. Estamos felizes porque um homem público só é feliz quando atua em defesa daquilo que acredita.

O deputado Paulo Azi tem relações profundas nesta Assembleia. É um conhecedor do Regimento, da Constituição e relaciona-se bem com os colegas, independentemente da



posição partidária. Esta é a Casa do contraditório, com cada um defendendo seu objetivo, sua região, seu partido, mas, como dizemos no popular, na hora da onça beber água defendemos exclusivamente a Bahia.

Então é um prazer torná-lo mais um baiano. Nasceu em São Paulo, que é, economicamente, o maior Estado brasileiro, com um povo trabalhador. Aliás, nós baianos somos gratos aos paulistas, porque nos momentos difíceis da Bahia e do Nordeste aquele Estado recebe os que fogem da seca. E estamos vivendo agora a pior seca dos últimos 51 anos, e nós políticos visitamos nossas bases e temos informações de que de 5% a 15% da população foram embora para São Paulo em busca de emprego, a fim de sobreviver e dar uma vida mais tranquila aos seus familiares.

Repito, somos muito gratos ao povo de São Paulo, Estado que é, há muitos e muitos anos, o carro-chefe do País. Portanto, meu companheiro Vicente, na minha modesta opinião V.S^a é duplamente feliz, pois nasceu em São Paulo e foi recebido pelo povo baiano. Isso é uma felicidade dupla.

O deputado Paulo Azi, assim como todos nós baianos, conhece a força econômica daquela região de Sátiro Dias, onde o senhor atua. Tenho um grande amigo lá, o nosso Pedrito, e na próxima segunda-feira estarei naquela cidade.

Esta Bahia de pessoas importantíssimas como Jorge Amado, Mangabeira, Castro Alves, Anísio Teixeira, Ivete Sangalo, Jaques Wagner e outras tantas figuras ilustres, hoje também passa a ser a Bahia de Vicente Alvair Promícia. Meus parabéns.

Peço desculpas, já que, infelizmente, terei de me ausentar, pois farei uma viagem.

Passo a presidência dos trabalhos ao meu querido amigo deputado Paulo Azi.

(Palmas)



3799-II

Ses. Esp. 16/08/12

Or. Euberto Luiz

Título de Cidadão Baiano ao empresário Sr. Vicente Alvair Promícia.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Antes de passar a palavra ao homenageado, quebrarei o protocolo e concedo a palavra ao prefeito de Inhambupe, Euberto Luiz, para fazer uma homenagem.

O Sr. EUBERTO LUIZ:- Boa-tarde, deputado Paulo Azi, Sr. Vicente e família, seus amigos e todos os presentes, o que pode ser dito com relação ao Sr. Vicente o deputado Paulo Azi já o disse com palavras pertinentes e altamente merecidas.

Mas, como representante do município, também não poderia deixar de agradecer ao Sr. Vicente pela escolha da nossa terra para implantar, avançar e conseguir não apenas para ele, mas principalmente para todo o município e região, que também abrange Sátiro Dias, o trabalho, o emprego, o desenvolvimento.

Mas, deputado Paulo Azi, eu gostaria de deixar uma mensagem nesta Casa da seguinte forma: se o seu Vicente, alguns anos atrás, ainda apenas com a intenção, conseguiu a credibilidade do ex-governador Paulo Souto para implantar a rede de energia elétrica, tenho certeza que hoje ele já tem milhões de créditos em que o Estado deve procurar olhar, escolher aquela estrada, que é municipal, como estadual e pavimentá-la com asfalto. Afinal, é uma estrada que liga Inhambupe a Sátiro Dias, a principal e a mais próxima entre os dois municípios.

Deixo aqui nas suas mãos, deputado, esse pedido que, inclusive, cheguei a fazer ao deputado João Leão quando se encontrava como secretário de Infraestrutura. Fiz o pedido dessa estrada e da estrada da Baixa Grande. Em razão de essa estrada ser municipal e ainda depender de um processo de aprovação da câmara para que pudesse ser doada ao Estado, e como o Estado também dizia que não daria para fazer as duas, ou uma ou outra, a escolhida foi a da Baixa Grande. Tenho certeza que com o que está lá implantado, com a importância que tem essa indústria lá, nós vamos conseguir, em breve, pavimentar e asfaltar essa estrada.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Obrigado e parabéns ao Sr. Vicente, a toda a sua família e aos seus amigos.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



3800-II

Ses. Esp. 16/08/12

Or. Vicente Alvair Promícia

Título de Cidadão Baiano ao empresário Sr. Vicente Alvair Promícia.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo o Sr. Vicente Alvair Promícia. (Palmas)

O Sr. VICENTE ALVAIR PROMÍCIA:- Boa-tarde a todos.

Eu não tenho palavras para falar, simplesmente é um agradecimento ao deputado Paulo Azi por essa honra, fiquei muito grato, e agradecer a toda composição da Mesa e ao Senhor Prefeito de Inhambupe, que está aqui presente, é um prazer muito grande para mim.

Eu só tenho a dizer que é uma honra, é uma satisfação tão grande receber esse Título de Cidadão Baiano e digo, com o coração aberto, com certeza, de saber que estou recebendo esse título porque fui merecedor, talvez não pelo trabalho, porque foi um trabalho intenso, como foi citado aqui, mas pela paixão que um dia, poucas pessoas que estão aqui sabem que eu vim à Bahia passear, ouvi falar que tinha limão, vim passear e acabei ficando, apaixonei-me.

Eu tenho um tempinho para contar um pouquinho da história, porque eu não sabia que vocês sabiam tanto da minha vida desse jeito, não. Mas complementando o que o deputado falou, é uma historinha curta, mas tem sentido, porque o que aconteceu e para quem não sabe a importância desse título, para mim é muito grande, porque cheguei à Bahia e me apaixonei pelo Estado. Aí, alguém chega a mim e diz: você veio aqui trazer para nós, que maravilha, graças a Deus, você veio trazer emprego. Não. Eu não vim aqui trazer emprego para ninguém. Eu vim aqui buscar alguma coisa que eu necessitava.

Então, a história é mais ou menos esta: um dia eu pensei em exportar limão, e nesse dia o que é que eu precisava fazer? Mostrar nosso limão que tínhamos lá em São Paulo. Ao meu filho, que tinha um pouco mais de estudo, falei: Waldir, vamos exportar limão. Ele pôs uma caixinha debaixo do braço e foi para a Europa. Conseguiu lá, com um amigo dele, uma brechinha numa feira em Berlim, mostrar uma caixinha de limão. E, aí, os europeus, os alemães perguntaram: “Ah, esse produto é limão? De onde?” Ele respondeu: “De São



Paulo”. “Ah, pensei que era do Nordeste”. “Mas por que do Nordeste?” “Porque no Nordeste a fruta é mais saudável, é melhor...” Esse é o começo da história.

Há também um fato muito curioso que é real. Nós não sabíamos nada de limão, sabíamos de produção, mas de exportação ninguém sabia nada. Então, ele montou essa caixinha de limão, eu montei, e ele a levou. E lá os alemães perguntaram: “Qual é o calibre que você tem lá?”. Calibre é tamanho. Porque o limão... Ele compôs uma caixinha de 4,5kg : 60 limões, 4,5 kg; 63 limões, 4,5kg; 54 limões, 4,5kg; 48 limões, 4,5 kg... “Qual é o calibre que você tem lá?” “Qual é o que vocês querem?” “Quero 54.” “É esse que ele tem, se é esse que vocês querem, é esse que ele tem.” Mas, então, começou a história por aí: Nordeste. E a gente começou a namorar o Nordeste. Fomos para o Ceará e para vários Estados do Nordeste. Mas nada deu certo.

Um dia, em 2002, eu fiquei sabendo que em Cruz das Almas, Bahia, tinha limão. Então, vim para conhecer – o Waldir também veio junto. Vim para conhecer. Foi fato que gostei. Para vocês terem uma ideia, três dias depois eu já estava comprando limão em Cruz das Almas e já estava mandando para Itajobi. Vinte e seis dias depois, já estava saindo o primeiro contêiner pronto de Cruz das Almas para o porto de Salvador – 26 dias depois. Oito dias depois, eu liguei para o Waldir e disse assim: “Waldir, vim para a Bahia para ficar e vou falar mais outra coisa: se um dia a Bahia produzir limão na quantia que a Europa necessita, São Paulo não exporta mais limão.” Porque, senhores, aqui no Nordeste, na Bahia principalmente, é uma qualidade de janeiro a janeiro. Em São Paulo é bruto, fantástico, colhe-se mais, só que na qualidade para exportação são três, quatro vezes no ano, no resto chove muito, faz muito frio. Vocês sabem disso. Não é desfazendo de São Paulo. É que a qualidade lá não tem uma continuidade. Aqui já tem continuidade devido a essa área seca, como vocês sabem.

Então... Isso é só para mostrar para vocês: eu cheguei em 2002 em Cruz das Almas. Em 2001... Eu pedi hoje para Patrícia, que é a nossa exportadora, ela é quem faz o contato lá fora, para me informar quantas toneladas de limão saíram da Bahia. Ela trouxe-me os dados para mostrar-lhes: em 2001, foram exportados da Bahia 1542 toneladas. Em 2002 eu cheguei, já foram exportadas duas mil toneladas. E, aí, de forma crescente... Vejam bem:



1542. Foi subindo. Em 2011, já foram exportadas da Bahia 19.555 toneladas de limão. Ou seja: de 2001 para 2011, em 10 anos, de 1542 passaram para 19.555 toneladas.

Grato isso, vejam bem, foi a vinda da Itacitrus grande parte porque na época quando cheguei em Cruz das Almas, a Embrapa, hoje um órgão reconhecido, vocês sabem, o presidente da Embrapa, à época, o Dr. Igor, chegou a por um carro de som nas ruas para dizer: está chegando uma exportadora de limão, vamos tratar bem do nosso limão, vamos cuidar bem do nosso limão, então foi um boom, de um mil e poucos para vinte mil, praticamente, em 10 anos, é um crescimento razoável.

E aquilo que eu te disse, na época vão falar que essas 1.500 toneladas que foi exportada, representava de exportação do Brasil, mais ou menos, uns 3%, se chegasse a 5%. Antes de 2011, já teve mês que a Bahia exportou igualmente com São Paulo, e se vocês pegarem a estatística, São Paulo vem caindo e a Bahia vem crescendo. Dito aqui pelo deputado. A logística que são quatro dias a menos para a Europa.

Deputado, sinceramente falando, sou apaixonado pela Bahia e falo para quem quer ouvir, nós temos na região de Inhambupe, em Sátiro Dias, três pedras preciosas, água no solo, mas a primeira pedra preciosa lá é o trabalhador, gente, muita gente para trabalhar, a logística e a terra. Como se fala, é uma região seca, uma terra pobre, mas tudo isso se faz. A seca, tem água no solo e a terra hoje é só uma base, o resto, está aí a tecnologia para fazer ela produzir.

Hoje já tenho a produção elevada de São Paulo. Esta que é a verdade. Sofremos, como o deputado falou há pouco, com essa seca agora, mas temos lutado para a melhora da água, porque quando se faz um projeto é baseado naquela quantia de chuva na região. Então, foi feito todo o projeto e um estudo de quanto chovia na região. Então, foi feita uma irrigação baseada em cima daquilo. Agora, como foi dito aqui está foi a maior seca dos últimos 50 anos. Então, este ano a nossa irrigação teve problema. Mas graças a Deus, estamos superando e dando a volta por cima.

Aquilo que o prefeito falou aqui, o asfalto naquela estrada é da maior importância, deputado. Sabe o que é que fala um dos técnicos do Banco do Nordeste? Ele acredita de aí ser um polo agrícola, porque tem muitas daquelas terras daí para frente. Se saísse asfalto a



região se transformará num polo agrícola muito famoso, é aquilo que acabei de falar, hoje tenho aqui a presença de uma pessoa, que um admirador da fazenda. Ele está em Tocantins agora, mas é de Barreiras, um apaixonado pela região, é o Dr. Luiz. Ele vai investir na região, e tem outros empreendedores querendo investir. É chegar o asfalto e aquilo lá fazer um boom, viu, prefeito. Tomara que o Sr. Prefeito se reeleja, tomara que as coisas aconteçam, aí, deputado, vamos juntar as forças.

Para vocês terem uma ideia, aquela era uma das regiões mais pobre que existia, mas desses nove anos da minha existência da fazenda, não sei estatística, mas foi feito uma estimativa, há 15 quilômetros ao redor da fazenda. Nesses 15 quilômetros ao redor, nesses 9 anos, saiu aproximadamente 300 casas de alvenaria, que era tapera, o prefeito sabe disso, era uma região muito pobre.

Então, resumindo, gente, recebo esse título com muito orgulho, com muita satisfação. Estou muito feliz por ele, falo de coração, acho que fiz alguma coisa para merecer.

Agradeço, deputado Paulo Azi, por esta iniciativa, o que se disse aqui, vou repetir, um dia cheguei em Inhambupe e alguém me pegou na mão, chama-se Simone Neri. Ela pegou em minha mão e levou-me em todas as secretarias.

Queria prestar uma homenagem a essa falecida, que foi a moça que me levou em todas as secretarias e, no fim das contas, levou-me para conversar com o governador Paulo Souto. Ele bateu na mesa e disse que colocaria energia em minha fazenda.

Depois do caso passado, ele a chamou e perguntou se ela achava que o povo iria construir alguma coisa na região; ela respondeu que o povo não tinha cara de besta e pesquisaram muito.

E tínhamos pesquisado, porque havia pessoas que tinham pé de limão naquela região. Quer dizer se já tinha um pé de limão poderia plantar cem.

Então, o que foi dito aqui, deputado Paulo Azi é a realidade. Hoje, são 600 hectares de terra irrigados, 195 mil pés de limão. Para se ter uma ideia em 2001 saíram da Bahia 1500 toneladas de limão; em 2011, saíram da fazenda 263 containers de limão para exportação, sem contar o que sai para o mercado interno, e cada containers são 25 toneladas.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Hoje, posso dizer que nós viemos com a venta no olho acreditando que dava certo. Portanto, posso dizer já deu certo. Inhambupe é a cidade, da região, para se exportar limão, mamão, melancia e outros produtos. Tudo que se planta dá.

Agradeço a presença de todos que vieram me prestigiar.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 16/08/12

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Tenho certeza, Sr. Vicente, de que todos que tiverem a satisfação de conhecer a sua propriedade sairá de lá entusiasmado, como eu sai no dia em que tive a oportunidade de conhecê-la.

Sei, prefeito, que essa reivindicação é de uma importância muito grande, não apenas para o desenvolvimento de outras atividades agrícolas na região, mas para possibilitar a verdadeira integração daquela região pobre aos outros centros produtivos.

Tenho a certeza de que essa é uma luta e que um dia teremos a satisfação de estarmos comemorando mais esse benefício para aquela importante região.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença dos deputados estaduais, das autoridades civis e militares, da imprensa, das senhoras, dos senhores que prestigiaram este evento.

Declaro encerrada a presente sessão.